

**PRODUTO INTERNO BRUTO DE
ALAGOAS: ESTIMATIVA PARA 2024 E
REVISÃO DE 2023**

**Superintendência de Informações e
Cenários**

Juliana Carla da Silva Santos

Gerência de Indicadores e Cenários:

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery
Márcia Núbia Barbosa Lopes
Roberson Leite Silva Junior

Introdução

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), por meio da Superintendência de Informações e Cenários (SINC), conduz estudos e análises de dados com o objetivo de compreender a dinâmica econômica e embasar a formulação de ações estratégicas fundamentadas em evidências.

Nesse contexto, esta Nota Técnica apresenta os resultados da estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) acumulado em 2024, bem como a reestimativa para o ano de 2023. Os cálculos consideram a contribuição dos três principais setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços.

A metodologia utilizada para o cálculo da estimativa do PIB de Alagoas segue a mesma ponderação adotada pelo Sistema de Contas Regionais (SCR), desenvolvido em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Vale ressaltar que essa estimativa representa um esforço para antecipar, de forma preliminar, os resultados econômicos do estado, considerando a defasagem de dois anos na divulgação oficial das Contas Regionais pelo IBGE.

É fundamental ressaltar que esse indicador aponta tendências de crescimento ou desaceleração da economia. Os dados e resultados apresentados são preliminares e podem sofrer ajustes quando os valores definitivos do Sistema de Contas Regionais (SCR) forem divulgados. Além disso, ajustes adicionais podem ocorrer à medida que as fontes de dados primárias, frequentemente utilizadas, atualizem suas informações.

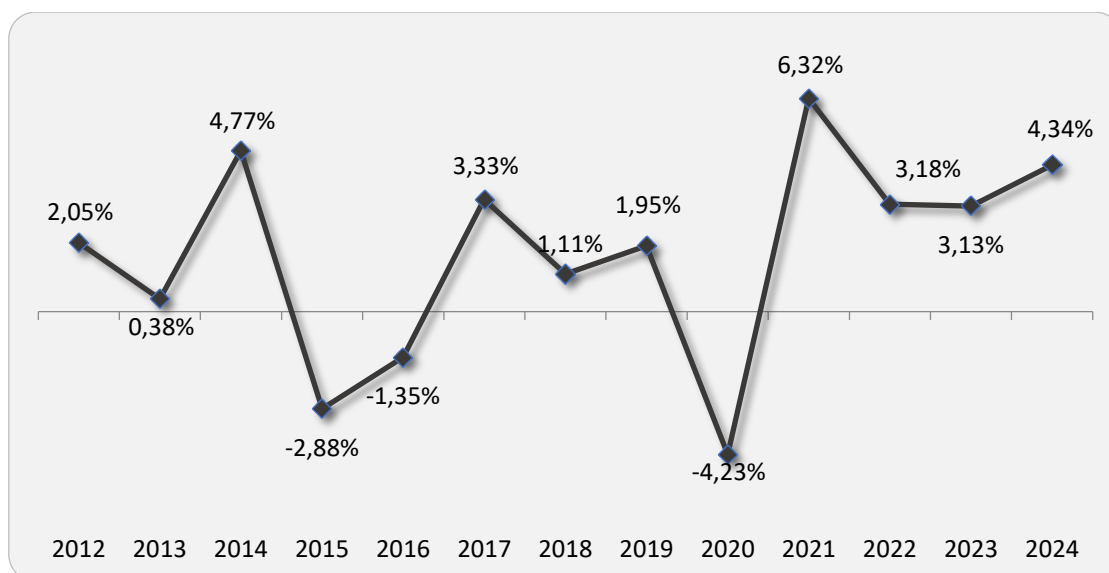
Resultado do PIB de Alagoas para o acumulado do ano 2024

O resultado da estimativa do PIB de Alagoas no acumulado do ano 2024 foi de 4,34%. Os setores econômicos que influenciaram no crescimento real do PIB foram

Serviços, com 6,68%, e Indústria, com 2,85%, enquanto a Agropecuária registrou decréscimo de 2,15%.

É fundamental destacar a importância de cada setor na economia e sua contribuição específica para o cenário econômico de Alagoas. O Sistema de Contas Regionais (SCR) atribui a seguinte distribuição de peso aos setores no estado: 16,90% para a Agropecuária, 12,17% para a Indústria e 70,92% para os Serviços. No ano de 2024, além de se destacar em crescimento em relação aos demais setores, o setor de Serviços, por representar a maior participação na estrutura do PIB, foi o principal responsável pelo desempenho positivo da economia alagoana.

Gráfico 1 – Variação real do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas, pela ótica da produção - 2012-2024.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Nota: (1) 2022 Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

(2) A partir de 2023 Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

Ao analisar a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas no período de 2012 a 2024, observa-se oscilações significativas no crescimento econômico do estado, refletindo os impactos de fatores conjunturais e estruturais ao longo dos anos.

Nos últimos quatro anos, o comportamento do PIB evidencia trajetória de crescimento contínuo, com variações de 3,18% em 2022 e 3,13% em 2023. Para 2024, a estimativa indica avanço de 4,62%, sinalizando desempenho econômico mais sólido e consolidando a tendência de recuperação e expansão do estado.

Análise Setorial

Segue análise econômica detalhada sobre a contribuição de cada setor para a economia alagoana:

Agropecuária

No acumulado do ano de 2024, o setor da agropecuária registrou queda de 2,15% em comparação com o ano anterior. A estimativa desse setor é predominantemente baseada em fontes conjunturais do IBGE, como o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Esse resultado negativo foi influenciado, principalmente, pelas variações negativas nas estimativas de volume de produção de diversos produtos, como: arroz (-15,29%), coco-da-baía (-14,52%), feijão (-13,36%), banana (-12,13%), laranja (-8,16%), fumo (-8,41%), mandioca (-3,62%) e cana-de-açúcar (-0,08%).

Apesar disso, alguns produtos apresentaram variações positivas, contribuindo parcialmente para atenuar a queda geral do setor. Entre eles destacam-se: tomate (49,11%), batata-doce (39,34%), milho (12,14%), abacaxi (9,72%), amendoim (6,10%), bovinos (5,02%) e leite (7,46%).

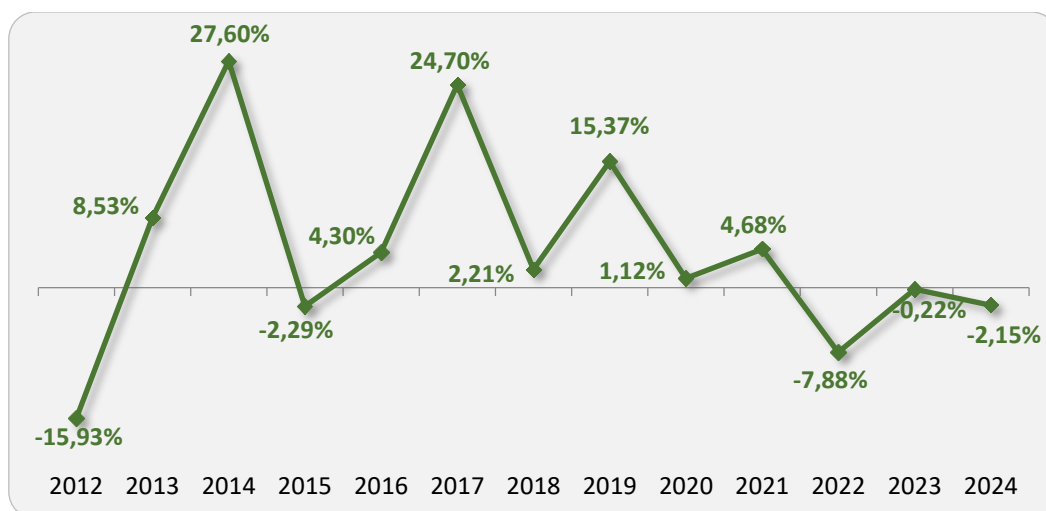
O desempenho negativo do setor agropecuário deve-se, sobretudo, ao fraco desempenho dos principais produtos agrícolas, que superou a contribuição positiva da pecuária. O produto com maior peso participativo na cesta de produtos, a cana-de-açúcar, apresentou estabilidade no volume produzido, a estiagem que afetou o estado nos últimos meses de 2024 — especialmente entre setembro e dezembro — comprometeu o desenvolvimento da lavoura.

Além da estabilidade na produção de cana-de-açúcar, o desempenho negativo do setor agropecuário também foi influenciado pela queda na produção de outras culturas. No caso da laranja, a retração decorreu do aumento de pragas, dos altos custos de produção, da idade avançada das plantas e da substituição gradual da cultura por outras mais rentáveis.

A produção de banana no norte do estado foi comprometida por pragas que afetaram diretamente as bananeiras, reduzindo a produtividade. Quanto ao fumo, embora os preços estivessem favoráveis, as condições climáticas adversas —

especialmente a escassez de chuvas — impediram que a colheita alcançasse o volume projetado. Já em relação ao coco-da-baía, a concorrência com a importação do produto e o aumento dos custos com mão de obra têm motivado os produtores a substituir as áreas cultivadas por pastagens.

Gráfico 2 – Variação real do Valor Adicionado Bruto Agropecuária de Alagoas, pela ótica da produção - 2012-2024.

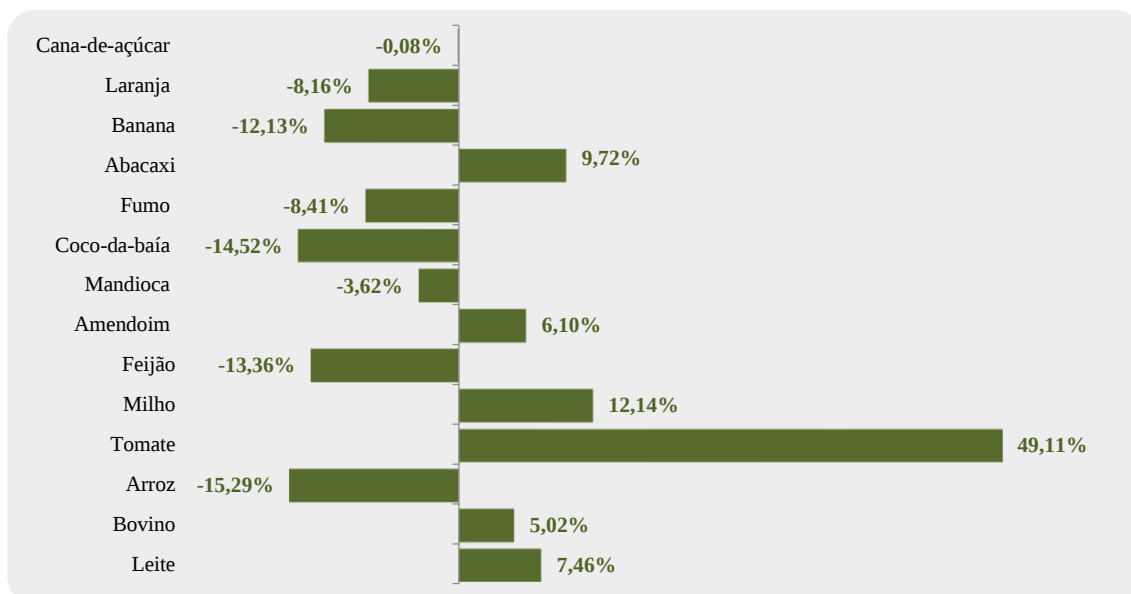


Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Nota: (1) 2022 Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

(2) A partir de 2023 Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

Figura 1 – Variações na produção agropecuária de Alagoas em 2024.



Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Indústria

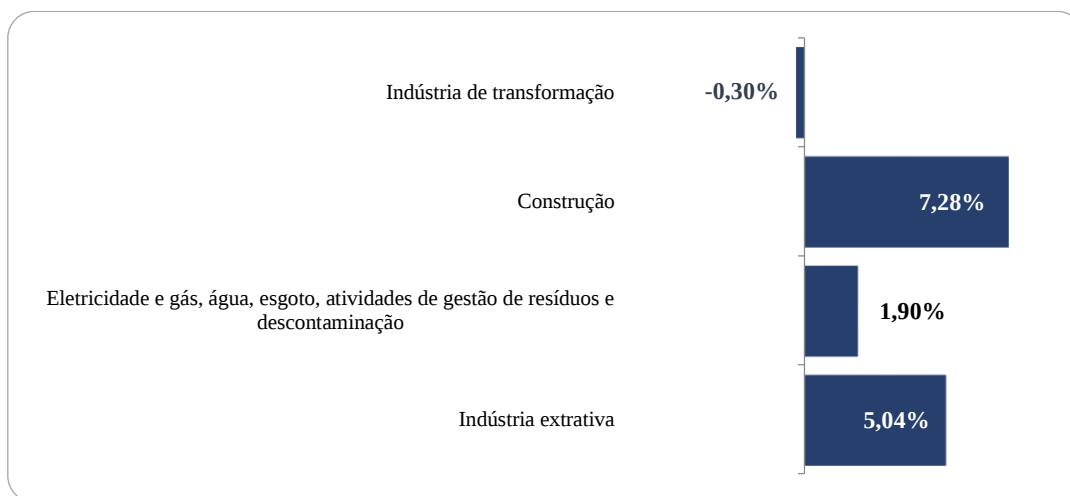
A indústria de Alagoas apresentou crescimento de 2,85% no acumulado de 2024 em comparação com o ano anterior. Esse resultado foi impulsionado pelo desempenho positivo dos seguintes subsetores: Construção (7,28%); Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1,90%); e Indústria extrativa (5,04%). Por outro lado, a indústria de transformação registrou relativa estabilidade, com variação negativa de 0,30%.

A *Indústria de transformação* apresentou queda moderada de 0,30%. De modo geral, o subsetor registrou retração no número de pessoal ocupado, com destaque para a atividade de fabricação de produtos alimentícios, que tem grande participação o segmento de refino de açúcar. Esse comportamento é justificado pela redução no volume de produção de cana-de-açúcar, que impactou negativamente o processo de transformação do cultivo em moagem e geração de açúcares de cana.

O subsetor da Construção fechou o ano de 2024 com estimativa de crescimento de 7,28%, em comparação com o ano anterior. Esse resultado é fundamentado, principalmente, em dados da pesquisa conjuntural baseada no número de pessoal ocupado. As informações apontam para um aumento no número de trabalhadores empregados na Construção Civil, impulsionado pela ampliação do crédito destinado ao subsetor.

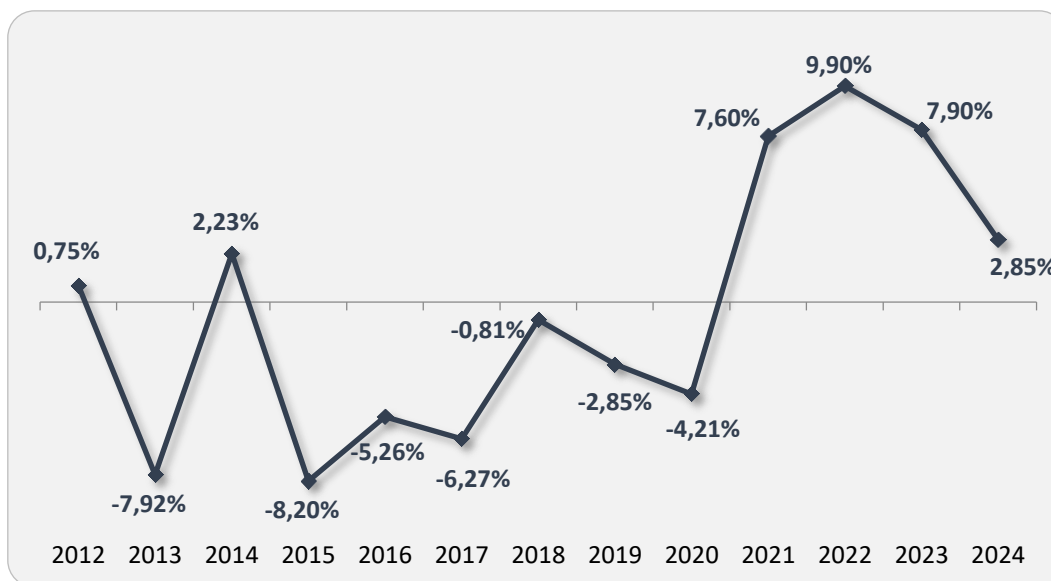
A indústria extrativa registrou crescimento de 5,04% no acumulado anual do Estado, colaborando positivamente para a economia. Esse desempenho é justificado pelos incentivos fiscais concedidos, pela geração de empregos e pelos investimentos realizados por uma nova empresa, contribuindo para o fortalecimento na produção de gás e petróleo em Alagoas. Destaca-se, ainda, a instalação de indústria de mineração no Agreste, consolidando um marco importante para a região. O subsetor *Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação* (1,90%) apresentou resultado positivo.

Figura 2 – Variações dos subsetores industriais de Alagoas em 2024.



Fonte: CAGED-IBGE-EPE-MME-ANP-CASAL. Elaboração: SINC/SEPLAG

Gráfico 3 – Variação real do Valor Adicionado Bruto na Indústria de Alagoas, pela ótica da produção - 2012-2024.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Nota: (1) 2022 Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

(2) A partir de 2023 Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

Serviços

No acumulado do ano de 2024, o setor de Serviços apresentou variação positiva de 6,68%. Esse desempenho é justificado pelo desempenho de todos os subsetores: *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* (0,90%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (7,87%); *Atividades*

imobiliárias (9,66%); Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (15,29%); Alojamento e alimentação (23,52%); Transporte, armazenagem e correio (9,53%), e Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços (9,94%).

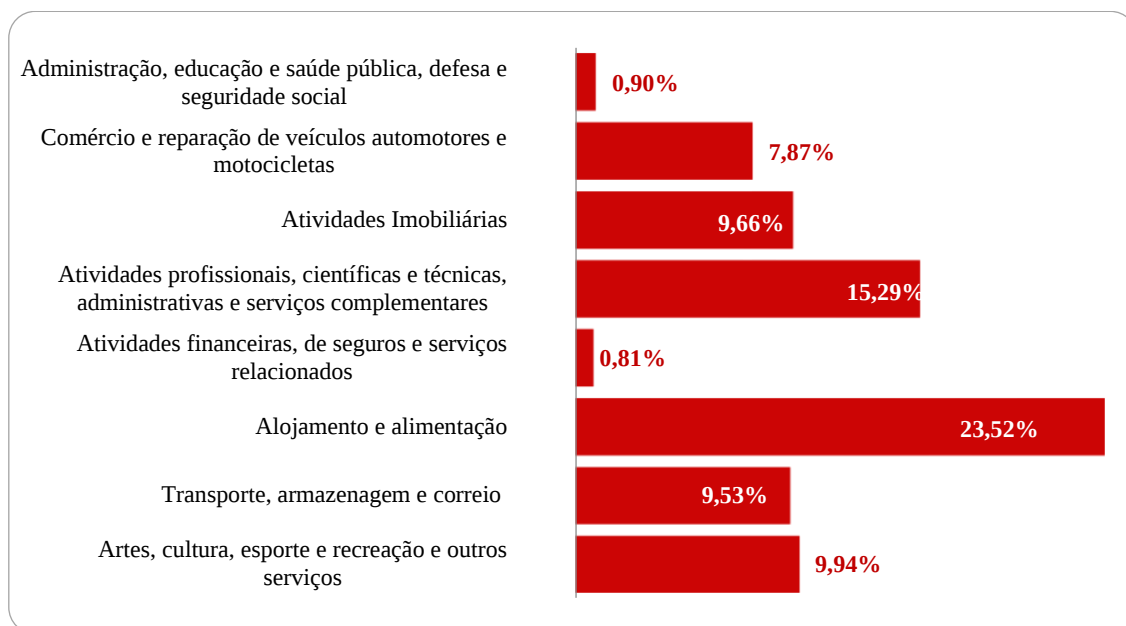
O subsetor de Administração, Educação e Saúde Pública, Defesa e Seguridade Social registrou variação positiva (0,90%), impulsionada especialmente pelo crescimento das atividades de Saúde. Esse resultado é explicado pelo aumento no número de atendimentos médicos hospitalares e ambulatoriais, refletindo a ampliação do acesso à saúde e o esforço em atender a demanda da sociedade, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). A atenção focada no tratamento de doenças crônicas e surtos autoimunes tem sido fundamental para esse crescimento.

O subsetor de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* obteve contribuição positiva de 7,87%, resultado da expansão em diversas atividades do setor. O desempenho positivo foi impulsionado pelo comércio de veículos, comércio de madeira e material elétrico de construção, comércio atacadista, comércio varejista, comércio das famílias produtoras, além dos serviços de manutenção e reparo de veículos automotores. Esse avanço reflete a retomada da economia e o fortalecimento das dinâmicas comerciais no estado.

O subsetor de *Alojamento e Alimentação* registrou crescimento expressivo (23,52%), impulsionado pela recuperação do turismo no período pós-pandemia. As atividades de hospedagem, como hotéis e similares, apresentaram aumento significativo, acompanhado pelo aumento na demanda por serviços de alimentação. Além disso, as melhorias na infraestrutura dos principais pontos turísticos fortaleceram a posição de Alagoas como um destino cada vez mais atrativo para visitantes.

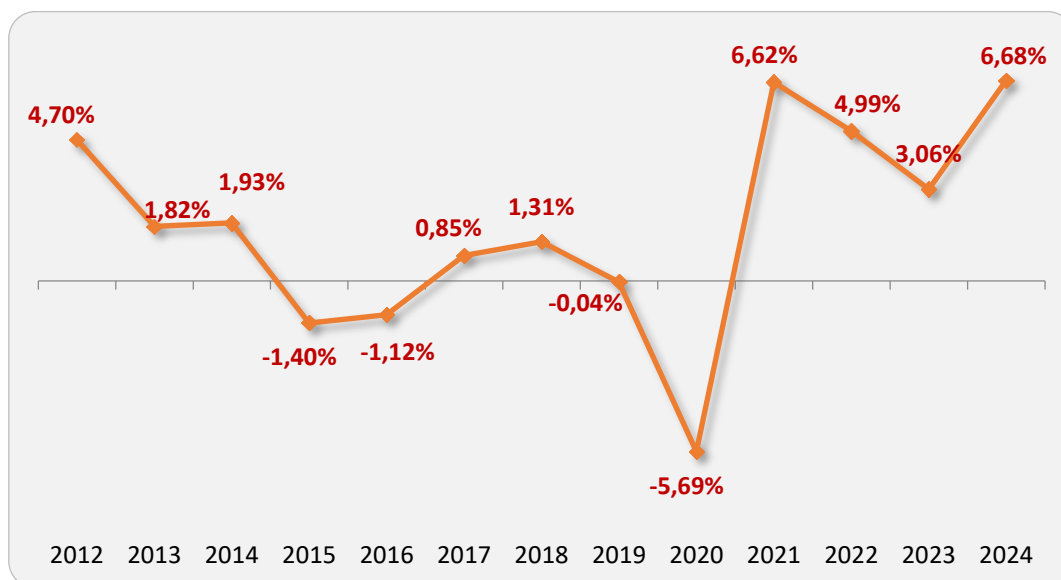
Os demais subsetores apresentaram contribuições positivas: *Atividades imobiliárias (9,66%), Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (15,29%), Transporte, armazenagem e correio (9,53%) Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços (9,94%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,81%).*

Figura 3 – Variações dos subsetores de Serviços de Alagoas em 2024.



Fonte: IBGE-DATASUS-INEP-CAGED-BACEN-SUSEP-ME-CONFAZ-TAG-AENA-ANP-SENATRAN-ANFAVEA. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Gráfico 4 – Variação real do Valor Adicionado Bruto de Serviços de Alagoas, pela ótica da produção - 2012-2024.



Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

Nota: (1) 2022 Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

(2) A partir de 2023 Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

Resultado acumulado ao longo do ano 2024 – Brasil e alguns estados do Nordeste

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou crescimento de 3,4% no ano de 2024 em comparação ao ano anterior. O desempenho positivo do Valor Adicionado refletiu o comportamento das três principais atividades econômicas: Agropecuária (-3,2%), Indústria (3,3%) e Serviços (3,7%).

A Agropecuária brasileira apresentou retração devido às condições climáticas adversas que prejudicaram importantes culturas agrícolas, como soja e milho, superando o impacto positivo da Pecuária, Produção Florestal e Pesca. Na Indústria, o crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão da Construção e das Indústrias de Transformação, favorecidas pela maior produção de veículos, equipamentos elétricos e produtos alimentícios, além do aumento nas atividades de eletricidade, gás, água, esgoto e gestão de resíduos. Já o setor de Serviços registrou alta generalizada entre suas atividades, com destaque para o desempenho de Informação e comunicação, Outras atividades de serviços, Comércio e Atividades financeiras.

Tabela 1 - Estimativa trimestral do PIB, segundo Brasil e alguns estados do Nordeste – 2023.

Estimativa do PIB - acumulado anual	 Brasil	 Alagoas	 Bahia	 Ceará	 Pernambuco
PIB	3,4	4,34	2,8	6,49	4,9
Valor Adicionado - VA	3,1	4,34	2,8	6,71	5,1
VA - Agropecuária	-3,2	-2,15	-3,2	25,16	11,5
VA - Indústria	3,3	2,85	3,5	10,65	3,5
VA - Serviços	3,7	6,68	3,5	4,28	3,9

Fonte: IBGE/SEPLAG-SINC/SEI-BA/IPECE-CE/CONDEPE-FIDEM

No acumulado anual do PIB, Alagoas apresentou crescimento de 4,34%, resultado superior à média nacional (3,4%) e ao desempenho da Bahia (2,8%). O Valor Adicionado Bruto (VAB) total do estado também superou o registrado no Brasil e na Bahia, impulsionado principalmente pelo setor de Serviços, que avançou 6,68%, o melhor desempenho entre os estados que realizam as estimativas. Esse resultado reforça a centralidade do setor terciário na dinâmica econômica de Alagoas.

No setor agropecuário, Alagoas registrou retração de 2,15%, queda menos acentuada do que a observada na média nacional (-3,2%) e na Bahia (-3,2%). Já a indústria cresceu 2,85%, com desempenho mais moderado em comparação aos serviços, que se consolidaram como principal motor de crescimento do estado. De modo geral, Alagoas apresentou um desempenho econômico sólido, com crescimento do PIB acima da média nacional, sustentado, sobretudo, pela expansão do setor de Serviços.

Resultado da reestimativa do PIB de Alagoas para o acumulado do ano 2023

A reestimativa do PIB de Alagoas para o ano de 2023 reflete os ajustes realizados a partir da atualização das pesquisas conjunturais¹, que, à medida que novas informações se tornam disponíveis, podem alterar os resultados inicialmente calculados e divulgados. Esse processo é fundamental para garantir maior precisão e aderência à realidade econômica observada.

A estimativa inicial para o crescimento do PIB de Alagoas em 2023 era de 4,08%. No entanto, após a revisão baseada em dados mais recentes, o crescimento foi reestimado para 3,13%, uma redução de quase um ponto percentual. Esse movimento de revisão é normal em sistemas estatísticos que dependem de informações conjunturais, como produção industrial, volume de serviços e desempenho agropecuário, que, ao serem atualizados, impactam diretamente nas estimativas.

Tabela 2: Revisão do PIB de Alagoas em 2023: Comparativo entre Estimativa Inicial e Reestimativa

PIB 2023		Valor Adicionado Bruto			
		Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Estimado	4,08%	4,08%	0,66%	7,12%	4,74%
Reestimado	3,13%	3,10%	-0,22%	7,90%	3,06%

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC
Nota: Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

Ao detalhar o Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor, observa-se que a agropecuária, inicialmente projetada para crescer 0,66%, foi reestimada para uma queda

¹ Pesquisas conjunturais são levantamentos realizados com frequência (mensal, trimestral ou anual) que acompanham o comportamento da economia no curto prazo. Já as pesquisas estruturais são mais amplas e detalhadas, e têm como objetivo traçar o perfil da economia em um horizonte de longo prazo, como censos ou pesquisas econômicas anuais completas.

de 0,22%. Essa revisão é justificada pela atualização da base de dados utilizada. Na estimativa inicial, foi considerada a pesquisa LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola), do IBGE, que fornece projeções baseadas nas expectativas dos produtores para o ano em curso — ou seja, trata-se de uma previsão do que se espera colher em 2023. Já na reestimativa, realizada no início de 2024, passou-se a utilizar os dados da PAM (Pesquisa Agrícola Municipal), também do IBGE, que consolida as informações efetivamente produzidas ao longo de 2023. Com isso, as planilhas de cálculo foram atualizadas, permitindo a obtenção de um resultado mais preciso, baseado em dados concretos da produção agrícola estadual.

A indústria apresentou melhora no desempenho, com o crescimento revisado de 7,12% para 7,90%, sinalizando maior robustez do setor, especialmente em atividades como construção civil e indústria extrativa.

Já o setor de serviços teve seu crescimento reestimado de 4,74% para 3,06%, resultado associado à revisão de indicadores da área da saúde e à atualização das informações da educação, especialmente com a incorporação dos dados do Censo Escolar. No caso da saúde, foram utilizadas as informações do DATASUS, sistema gerido pelo Ministério da Saúde, responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação em saúde. Por se tratar de uma base atualizada mensalmente, os dados estão sujeitos a revisões frequentes, o que impacta diretamente os resultados estimados.

Conclusão

A SEPLAG, por intermédio da Superintendência de Informações e Cenários – SINC, ao formalizar parceria com o IBGE, efetua a estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) no estado de Alagoas, por meio de pesquisas conjunturais embasadas em fontes oficiais de dados e informações. A condução de estimativas em economia exige flexibilidade e compreensão dos dados e das condições econômicas, considerando a constante evolução e atualização das bases de dados e das pesquisas conjunturais. Por essa razão, os números estimados estão sujeitos a modificações.

A estimativa do PIB de Alagoas para o ano de 2024 evidencia um desempenho econômico positivo, com crescimento de 4,34%, acima da média nacional. Esse

resultado foi impulsionado, principalmente, pelo setor de Serviços (6,68%). A Indústria também contribuiu com resultado positivo (2,85%), enquanto a Agropecuária apresentou retração de 2,15%.

O resultado da agropecuária foi influenciado principalmente pela queda na produção de importantes culturas agrícolas, como laranja, mandioca, banana, coco-da-baía, fumo e feijão. O fraco desempenho da agricultura, aliado aos efeitos da estiagem que atingiu o estado nos últimos meses do ano, comprometeu o desenvolvimento de diversas lavouras, especialmente da cana-de-açúcar, principal produto da cesta agrícola alagoana.

O setor industrial de Alagoas apresentou crescimento de 2,85% em 2024, impulsionado pelo bom desempenho dos subsetores de Construção, Indústria Extrativa e Eletricidade e Gás. A Construção Civil destacou-se como um dos principais vetores de crescimento, favorecida pela ampliação do crédito e pelo aumento no número de trabalhadores empregados, reforçando seu papel estratégico na geração de empregos e na dinamização da economia estadual.

Além disso, os incentivos fiscais e a atração de novas empresas têm fortalecido a Indústria Extrativa, contribuindo para a expansão da produção de gás, petróleo e minerais no estado. Esses fatores demonstram a relevância das políticas de estímulo ao setor industrial como instrumento de desenvolvimento econômico sustentável em Alagoas.

O setor de Serviços foi o principal responsável pelo desempenho positivo da economia alagoana em 2024, com crescimento de 6,68% no acumulado do ano. Esse resultado reflete o bom desempenho de todos os seus subsetores, evidenciando uma recuperação ampla e consistente, com destaque para *Alojamento e Alimentação* (23,52%), *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (15,29%) e *Transporte, armazenagem e correio* (9,53%). A forte retomada do turismo, a expansão das atividades comerciais e a ampliação dos serviços prestados à população foram determinantes para esse avanço.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Secretário – Paula Cintra Dantas

Secretária Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital – Phelipe Gabriel Clementino Vargas

Superintendência de Informações e Cenários (SINC):

Superintendente – Juliana Carla da Silva Santos

Revisores:

Márcio de Mendonça Melânia

Simone Craveiro Barros Pessôa

Equipe de apoio:

Alesson Santana Ferro

Araken Barbosa da Silva

Edmilla Oliveira Pereira

Kauã Rodrigo de Lima Barbosa

Letícia Ferreira da Silva

Lionaldo dos Santos

Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo

REFERÊNCIAS

AENA BRASIL. **Estatísticas | Aeroportos do Brasil | Aena Brasil**. Disponível em: <<https://www.aenabrasil.com.br/pt/corporativo/Estatisticas.html>>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES. **Notas Técnicas - Contas Regionais - 2023.NT04 - Contas Regionais do Estado de Alagoas 2021**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/notas-tecnicas-contas-regionais/resource/812f24db-4197-4fc5-892f-7a86a015adc6>>. Acesso em: 18 mar. 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatística Bancária Mensal por município - ESTBAN**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticabancariamunicipios>>. Acesso em: 21 mar. 2025.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS**. , [s.d.]. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 11 abr. 2025

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Consumo Mensal de Energia Elétrica por Classe (regiões e subsistemas)**. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>>. Acesso em: 18 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Regionais do Brasil | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 31 jan. 2025a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html>>. Acesso em: 31 jan. 2025b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>>. Acesso em: 15 abr. 2025c.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>>. Acesso em: 10 abr. 2025d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-bicombustiveis/publicacoes-1/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural>>. Acesso em: 17 jan. 2025.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Novo CAGED**. Disponível em:
<<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: 24 abr. 2025.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. **Estatísticas - Frota de Veículos - SENATRAN**
— **Ministério dos Transportes**. Disponível em: <<https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/estatisticas-frota-de-veiculos-senatran>>.
Acesso em: 20 mar. 2025.